



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Especial para Refugiados - PSERef 2026

**Candidato(a):** 53. Mara Tibisay Del Valle Ramirez Avila [\*\*\*.093.402-\*\*]

**Recurso em:** 15/09/2025 às 18:23:14

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 01 a 06)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

O gabarito preliminar indica a alternativa E (todas as afirmativas são verdadeiras). Entretanto, a afirmativa II apresenta inconsistência conceitual que compromete a sua validade.

O item II afirma que “os artistas visuais urbanos agem normalmente de forma anônima, sem pedir permissão para autoridades ou proprietários; caracterizam-se, assim, como transgressores”. Essa formulação é excessivamente generalista e não contempla a complexidade do campo da arte urbana contemporânea.

Segundo Caldeira (2012, Cidade de Muros), embora o grafite e o pixo tenham surgido em contextos de marginalidade e transgressão, a arte urbana contemporânea expandiu-se para práticas institucionalizadas, muitas vezes apoiadas por políticas públicas e legitimadas socialmente. Da mesma forma, Silva (2015, Arte Urbana e Cidade Contemporânea) destaca que não se pode reduzir a arte urbana ao anonimato, pois diversos artistas são reconhecidos publicamente e atuam com autorização em murais de grande visibilidade. Exemplos como OSGEMEOS e Eduardo Kobra confirmam essa realidade: ambos são muralistas urbanos de renome internacional, não anônimos e frequentemente convidados por órgãos oficiais para intervir em espaços públicos.

Assim, a redação da afirmativa II abre margem para questionamento, uma vez que não corresponde integralmente ao panorama contemporâneo da arte urbana. Dessa forma, considera-se que apenas as afirmativas I, III e IV se sustentam, o que conduz à alternativa C como resposta mais adequada

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "c"

---

### Parecer (Banca):

A requerente NÃO tem razão. Afinal, o enunciado da afirmativa II contém o advérbio “normalmente”, o que relativiza a prática da arte visual urbana. E isso se observa em viadutos, muros e outras estruturas de concreto. “Normalmente” não exclui a existência de artistas como Eduardo Kobra, por exemplo. Ademais, agindo sem permissão do dono de imóvel, como “normalmente” acontece, o artista profana uma propriedade, caracterizando-se como transgressor.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 25/09/2025



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Especial para Refugiados - PSERef 2026

**Candidato(a):** 50. Michelle Alejandra Acosta Giron [\*\*\*.226.132-\*\*]

**Recurso em:** 15/09/2025 às 10:13:38

---

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 01 a 06)

**Questão:** 1

---

### Questionamento (Candidato):

A resposta da questão 1 é a letra B:

I. Esse tipo de arte se volta, de certa maneira, contra as galerias e os museus, pois tem a rua como suporte artístico e a ostentação gratuitamente.

Essa afirmativa é verdadeira. O texto menciona que a arte urbana "se volta, de certa maneira, contra as galerias e os museus" ao usar a rua como suporte, o que contrasta com a arte tradicionalmente exposta nesses locais.

II. Os artistas visuais urbanos agem normalmente de forma anônima, sem pedir permissão para autoridades ou proprietários; caracterizam-se, assim, como transgressores.

Essa afirmativa também é verdadeira. O texto diz que os artistas urbanos agem "sem pedir permissão" e de forma anônima, o que os caracteriza como transgressores.

III. A pintura representa um grupo de trabalhadores de fábrica produzindo urbano em manifestação.

Essa afirmativa é falsa. A imagem mostra uma obra de arte urbana, mas o texto não afirma que a pintura em si representa um grupo de trabalhadores de fábrica. Ele fala sobre a arte urbana em geral.

IV. O artista que produziu a pintura criou um espaço de expressão e resistência das classes oprimidas.

Essa afirmativa é verdadeira. O texto descreve o artista como alguém que usa a rua para criar uma forma de expressão e resistência, principalmente para as "classes oprimidas". A arte urbana frequentemente serve a esse propósito.

Como as afirmativas I, II e IV são as únicas verdadeiras, a opção B é a correta.

**Recurso (Candidato):** Alterar o gabarito para a letra "b"

---

### Parecer (Banca):

A requerente NÃO tem razão, pois a fumaça saindo das chaminés indica a existência de uma fábrica, enquanto o megafone na mão de uma manifestante revela o momento de um protesto.

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em:** 25/09/2025



## Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Especial para Refugiados - PSERef 2026

**Candidato(a):** 53. Mara Tibisay Del Valle Ramirez Avila [\*\*\*.093.402-\*\*]

**Recurso em:** 15/09/2025 às 18:32:07

**Tópico:** Língua Portuguesa (Questões de 01 a 06)

**Questão:** 3

### Questionamento (Candidato):

O Gabarito preliminar indica a alternativa D - (I, IV e V).

Contudo, a Questão 03, que aborda o texto *Perde um gato*, de Carlos Drummond de Andrade, apresenta mais de uma alternativa correta, configurando ambiguidade que prejudica a avaliação isonômica dos candidatos.

Afirmção II - “O autor passa da desilusão de início à esperança final” - CORRETO

O texto inicia com desalento: “Inácio desapareceu — e sua falta é mais importante para mim, do que as reformas do ministério”.

Mas conclui com expectativa de retorno: “se tiver de voltar, gostaria que o fizesse por conta própria, com suas patas; com a altivez, a serenidade e a elegância dos gatos”.

Tal movimento indica esperança final, ainda que condicionada. Negar esse aspecto é reduzir a polissemia própria da crônica.

Afirmção III - “O texto possui momentos de lirismo e intenso humorismo” - CORRETO

Há lirismo na descrição afetuosa: “É extraordinário como o gato ‘funciona’ em uma casa: em silêncio, indiferente, mas adesivo e cheio de personalidade”.

O humor se revela em passagens irônicas: “sua falta é mais importante para mim, do que as reformas do ministério”; “Se se agravar a mediocridade destas crônicas, os senhores estão avisados: é falta de Inácio”.

A ironia é um recurso humorístico reconhecido pela crítica literária em Drummond (cf. CANDIDO, *Formação da Literatura Brasileira*).

Afirmção V - “Para o autor, seu trabalho intelectual sofreu uma perda com a ausência de Inácio” - CORRETO  
Confirmada pelo texto: “Se tinham alguma coisa aproveitável [as crônicas], era a presença de Inácio a meu lado”.

Portanto, as afirmativas II, III e V também são corretas, o que torna defensáveis as alternativas:

A (I, III e V);

D (I, IV e V);

E (talvez, pois a afirmativa VI é a única que não tem fundamentação no texto.)

Além disso, o conteúdo programático de Língua Portuguesa (Anexo II) prevê a análise da produção e recepção de textos artísticos e do uso de recursos expressivos da língua, o que inclui lirismo, ironia e polissemia.

Dessa forma, a manutenção exclusiva do gabarito “D” restringe indevidamente as interpretações possíveis, em desacordo com os próprios objetivos formativos previstos no edital sendo restritivo ao desconsiderar as afirmativas II e III.

**Recurso (Candidato):** Anular a questão

### Parecer (Banca):

A requerente NÃO tem razão. As afirmativas corretas são apenas as dos enunciados I, IV e V. No enunciado II, não há desilusão no início, mas a expectativa pelo retorno de Inácio. No enunciado III, não existe lirismo e o exemplo dado pela requerente se caracteriza como uma prosa leve, mas não poesia; também o humorismo não é intenso, mas leve (como um sorriso no canto dos lábios). Os demais enunciados não foram contestados ou coincidem com o gabarito divulgado.



## **Resposta a Recurso contra Questão de Prova Processo Seletivo Especial para Refugiados - PSERef 2026**

**Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado**

---

**Publicado em: 25/09/2025**